

Características e expectativas dos inscritos no processo seletivo do mestrado profissional em Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde

Characteristics and expectations of those enrolled in the selection process of the professional master's course in Labor Management and Health Education

Características y expectativas de los inscritos en el proceso de selección del máster profesional en Gestión del Trabajo y Educación para la Salud

Sérgio Pacheco de Oliveira, doutor em Saúde Coletiva pelo Instituto de Medicina Social da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (IMS/Uerj), pesquisador da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Ensp) e pesquisador da Estação de Trabalho Ensp/Fiocruz, da Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde da OPS/OMS/MS. E-mail: spacheco@ensp.fiocruz.br.

Antenor Amâncio Filho, doutor em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Ensp), pesquisador da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca e pesquisador da Estação de Trabalho Ensp/Fiocruz, da Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde da OPS/OMS/MS (*in memoriam*).

Isabella Vitral Pinto, mestre em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Ensp) e analista técnica de Políticas Sociais, no Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos, do Ministério da Saúde. E-mail: isabella.pinto@saude.gov.br.

Resumo

As dificuldades enfrentadas na capacitação dos profissionais da saúde envolvem um conjunto de variáveis para garantir que os princípios e as diretrizes que regem o Sistema Único de Saúde (SUS) sejam preservados e fortalecidos. O mestrado profissional vem se apresentado como uma alternativa para a solução da capacitação e qualificação do profissional de saúde. O presente artigo discorre sobre os temas propostos e algumas características dos candidatos a esse mestrado, como gênero, graduação, unidade federativa e instituição de origem e título da proposta de trabalho. Oitenta vírgula oito por cento eram do sexo feminino, com predominância das profissões da saúde e da região Sudeste. Pode-se perceber a aderência dos candidatos à proposta do mestrado profissional em Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Mestrado Profissional. Gestão do Trabalho em Saúde. Gestão da Educação na Saúde.

Abstract

The training of health professionals faces a set of variables to ensure that the principles and guidelines that govern the National Unified Health System (SUS) are preserved and strengthened. The professional master's degree has been presented as an alternative to the solution of the training and qualification of health professionals. This article discusses the topics proposed and some characteristics of the master candidates, such as gender, undergraduate field, federative unit and institution of origin, and title of the proposed work. Eighty point eight percent were female and a predominance of candidates belonged to the health professions and was from the southeast region. One notices that the candidates adhere to the proposal of the professional master's program in Management Labor and Education in Health.

Keywords: Health Education. Professional Master's Degree. Labor Management in Healthcare. Management of Health Education.

Resumen

Las dificultades enfrentadas en la formación de profesionales de la salud implican un conjunto de variables que intervienen para asegurar que los principios y directrices que rigen el Sistema Único de Salud (SUS) de Brasil sean preservados y fortalecidos. El curso de máster profesional ha presentado como una alternativa a la solución de la formación y calificación del profesional en salud. Este artículo aborda los temas propuestos y algunas características de los candidatos al máster como el género, la graduación, la unidad federativa y la institución de origen, y el título del trabajo propuesto. Ochenta coma ocho por ciento eran mujeres, con un predominio de las profesiones sanitarias, y en la región sureste. Se puede percibir la adhesión de los candidatos a la propuesta del máster profesional en Gestión del Trabajo y Educación para la Salud.

Palabras clave: Educación para la Salud. Máster Profesional. Gestión Laboral en el Sector Salud. Gestión de la Educación en Salud.

Introdução

A formação e a capacitação de recursos humanos na saúde são ainda uma questão em busca de equacionamento, sendo objeto de preocupação permanente por parte de educadores, pesquisadores, planejadores e formuladores de políticas públicas para a área da saúde. As dificuldades enfrentadas nesse terreno podem ser mais bem compreendidas quando se constata que a formação das diferentes categorias profissionais do campo da saúde envolve um conjunto de variáveis para garantir que os princípios e as diretrizes que regem o SUS sejam preservados e fortalecidos, a fim de que sua consecução ocorra sob os marcos dos direitos sociais e da atenção integral à saúde, com equidade e universalidade. Nesse contexto, amplia-se o elenco de proposições e de alternativas que merecem ser debatidas, refletidas e implementadas com coragem, sensatez e acuidade, relacionadas a medidas para (re)organizar a oferta de serviços preventivos e curativos com base nas necessidades da população (AMÂNCIO FILHO; OLIVEIRA; VIEIRA, 2012).

O mestrado profissional vem se apresentando como alternativa para a solução da capacitação e para a qualificação do profissional de saúde. O Parecer CES n° 977, de 3 de dezembro de 1965, sobre a definição dos cursos de pós-graduação, do então Ministério da Educação e Cultura (MEC), o qual teve como relator Newton Sucupira, lançou as bases da atual pós-graduação brasileira. Esse edital já citava a modalidade profissional de pós-graduação ao lado da acadêmica, embora relacionada, naquele momento, ao doutorado (BRASIL, 1965).

Até 1995, não havia distinção clara entre as modalidades acadêmica e profissional de mestrado, embora mais e mais instituições viessem formando profissionais para trabalhar nos serviços, além da academia (HORTALE et al., 2010). Naquele ano, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Ensino Superior (Capes) publicou a primeira portaria para a regulamentação dos mestrados profissionais (BRASIL, 1995). A mesma instituição, com a publicação da Portaria n° 17, de 2009, entre outras coisas, assume a avaliação dos cursos de MP ofertados (BRASIL, 2009).

A modalidade de mestrado profissional vem, ao longo dos anos, experimentando grande crescimento em várias áreas do conhecimento. Na saúde coletiva, os programas de mestrado profissional surgiram da necessidade de aperfeiçoamento de recursos humanos de alto nível do Sistema Único de Saúde (SUS) – em especial os profissionais mais diretamente vinculados e exercendo atividades nos serviços de saúde. A área mostrou uma grande vocação para a formação nessa modalidade de pós-graduação em todo o Brasil, triplicando sua participação no total de cursos oferecidos entre 2002 e 2006 (CAPES, 2012).

A Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (Ensp-Fiocruz) respondeu ao desafio e, desde de 2002, oferta essa nova modalidade em seu programa de pós-graduação, com áreas de concentração em Gestão, Vigilância e Políticas Públicas e Desenvolvimento, tendo como foco os profissionais e gestores localizados em instâncias estratégicas do Sistema Único de Saúde.

A criação, em 2003, da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES) na estrutura do Ministério da Saúde proporcionou a articulação entre os campos da gestão e da educação na saúde. Nesse contexto, destacou-se a preocupação com a formação dos gestores que atuam nos espaços institucionais responsáveis pela implementação das políticas de gestão das relações de trabalho e de formação dos trabalhadores do SUS. Nesse sentido, o mestrado profissional em Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca objetiva qualificar profissionais para melhor atuarem no SUS.

O curso tem como pressuposto o princípio de que, além da necessidade de competência técnica e científica na especificidade de cada profissão, é preciso, na aprendizagem, estabelecer uma ponte entre os conteúdos apreendidos na escola e os requerimentos do mundo do trabalho, mediante processo que leve em conta a experiência de vida, as aptidões e as características individuais do aluno, assim como as exigências que lhe são impostas no cumprimento de suas obrigações profissionais e sociais (AMÂNCIO FILHO; OLIVEIRA, 2009).

Com atividades em sala de aula em períodos de concentração de uma semana por mês, em horário integral, o mestrado profissional em Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde ofereceu 30 vagas para a formação de sua primeira turma, em 2008 (ENSP, 2008). A segunda turma (2010-2012) contou com 224 inscritos e 210 inscrições homologadas (ENSP, 2009). Essa grande procura pelo curso despertou o interesse em conhecer as expectativas dos candidatos em relação às possibilidades estimadas do curso, na consecução dos seus projetos de pesquisa. Assim, o edital do segundo processo seletivo exigiu dos inscritos uma proposta de projeto de pesquisa. O processo seletivo foi realizado nas dependências da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, no Rio de Janeiro.

O presente artigo pretende discorrer sobre os temas propostos pelos candidatos da referida seleção (turma 2010-2012) e apresentar algumas de suas características, como graduação, estado e instituição de origem.

Metodologia

Os dados dos inscritos foram obtidos na plataforma SIGA, meio padrão de cadastramento dos candidatos aos vários cursos da Ensp. Foram recuperados dados relativos a gênero, graduação, unidade federativa e tipo de instituição de origem, além do título da proposta de trabalho.

Com o objetivo de conhecer os assuntos das propostas, buscou-se agrupá-las segundo seus títulos. Eles foram categorizados, sempre que possível, por meio dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). DeCS é um vocabulário estruturado criado pela Biblioteca Regional de Medicina (BIREME) para servir como linguagem única na indexação de artigos de revistas científicas, livros, anais de congressos, relatórios técnicos e outros tipos de materiais textuais, assim como para ser usado na pesquisa e recuperação de assuntos da literatura científica nas fontes de informação disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

Quando o descritor adequado para o título da proposta não foi encontrado nos DeCS, utilizaram-se palavras-chave comumente empregadas em artigos da área.

Procedeu-se à consolidação dos dados e à análise das características dos candidatos, com inscrição homologada ou não – sexo, graduação, instituição de origem e estado de residência. As propostas de trabalho foram, então, agrupadas segundo os dois critérios apontados.

Resultados

Em relação ao gênero, 80,8% dos inscritos na seleção eram do sexo feminino, o que acontece com a maioria das profissões da saúde (BRASIL, 2006).

Quanto à graduação, observou-se que 19 dos candidatos haviam se formado em dois cursos de graduação. Como não é possível saber o limite de utilização dos conhecimentos de cada graduação no

ambiente de trabalho de cada profissional, considerou-se, na análise, o total das 242 graduações relatadas. Destaca-se a grande proporção de profissionais oriundos do curso de Enfermagem interessados em cursar o mestrado profissional.

A Tabela 1 mostra a formação dos inscritos na seleção do mestrado profissional em Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, no ano de 2008.

Tabela 1. Formação dos inscritos na seleção do mestrado profissional em Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, 2008 – por graduação e acumulado por número de inscritos

Curso de graduação	Por graduação		Acumulado por número de inscritos	
	N	%	N	%
Enfermagem	74	30,6	74	30,6
Serviço Social	29	12	29	12
Psicologia	23	9,5	23	9,5
Odontologia	19	7,9	19	7,9
Pedagogia	12	5	12	5
Administração	11	4,5	11	4,5
Direito, Farmácia, Fisioterapia	7	2,9	21	8,7
Farmácia-Bioquímica	5	2,1	5	2,1
Biologia, Comunicação Social, Economia, Medicina, Nutrição	4	1,7	20	8,5
Fonoaudiologia	3	1,2	3	1,2
Biblioteconomia, Biomedicina, Ciências Sociais, Gestão/ Administração Hospitalar, Gestão de Recursos Humanos, História	2	0,8	12	4,8
Agronomia, Bioquímica, Ciências Contábeis, Educação Física, Geografia, Gestão, Gestão Pública, Matemática, Medicina Veterinária, Processamento de Dados, Química, Terapia Educacional, Terapia Ocupacional	1	0,4	12	4,8
Total	242	...	242	100

Fonte: Plataforma SIGA. Elaboração dos autores.

Nota: Um candidato não informou a graduação cursada.

A classificação dos candidatos segundo região e unidade federativa de origem mostrou que há concentração daqueles oriundos da região Sudeste, com destaque para o Rio de Janeiro e Minas Gerais (Tabela 2). As regiões Nordeste e Centro-Oeste também apresentaram parcela importante de inscritos.

Tabela 2. Origem dos inscritos na seleção do mestrado profissional em Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, segundo região geográfica e unidade federativa, 2008

Região/Estado		N	%
Brasil		224	100
Norte	Amazonas	1	3,2
	Acre	1	3,2
	Amapá	6	19,4
	Pará	1	3,2
	Rondônia	1	3,2
	Roraima	4	12,9
	Tocantins	17	54,8
	Nordeste		42
	Alagoas	8	19
	Bahia	12	28,6
	Ceará	5	11,9
	Maranhão	3	7,1
	Paraíba	2	4,8
	Pernambuco	1	2,4
	Piauí	5	11,9
Sergipe	6	14,3	
Sudeste		89	39,7
	Minas Gerais	29	32,6
	Espírito Santo	7	7,9
	Rio de Janeiro	43	48,3
	São Paulo	10	11,2

Região/Estado		N	%
Sul		27	12,1
	Paraná	20	74,1
	Rio Grande do Sul	2	7,4
	Santa Catarina	5	18,5
Centro-Oeste		35	15,6
	Distrito Federal	8	22,9
	Goiás	2	5,7
	Mato Grosso	6	17,1
	Mato Grosso do Sul	19	54,3

Fonte: Plataforma SIGA. Elaboração dos autores.

As instituições de origem dos candidatos foram, em sua maioria, as secretarias municipais e estaduais de saúde. As escolas de saúde pública (gestão estadual) e as escolas técnicas de saúde (gestão estadual, de universidades públicas ou da Fiocruz) também apresentaram proporções importantes de inscritos. A Tabela 3 descreve as instituições de origem.

Tabela 3. Instituição de origem dos inscritos na seleção do mestrado profissional em Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, 2008

Instituições de Origem	N	%
Secretarias municipais de saúde	83	37,4
Secretarias estaduais de saúde	78	35,1
Escolas de saúde pública	9	4,1
Escolas técnicas de saúde	9	4,1
Ministério da Saúde	7	3,2
Fiocruz	6	2,7
Fundações estaduais de saúde	6	2,7
Hospitais federais	5	2,3
Instituições particulares	5	2,3
Fundações de ensino e pesquisa	3	1,4

Instituições de Origem	N	%
Universidades estaduais	3	1,4
Hospitais universitários	2	0,9
Universidades federais	2	0,9
Fundação municipal de saúde	1	0,5
Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional	1	0,5
Universidade particular	1	0,5
Total	222 (*)	100

Fonte: Plataforma SIGA. Elaboração dos autores.

(*) Dois candidatos não informaram instituição de origem

Das 224 inscrições, 14 não apresentaram o título da proposta de trabalho, restando 210 para análise. Destas, 152 (72,4%) foram classificados segundo os DeCS (Tabela 4). Observou-se que as temáticas mais frequentes foram Formação de recursos humanos, Avaliação de recursos humanos em saúde, Avaliação em saúde, Educação profissional em saúde e Gestão em saúde (Tabela 4).

Tabela 4. Número e percentual de propostas dos inscritos na seleção do mestrado profissional em Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, segundo classificação por DeCS, 2008

DeCS	Por graduação		Acumulado por número de inscritos	
	N	%	N	%
Formação de recursos humanos	15	14,2	15	7,1
Avaliação de recursos humanos em saúde	14	13,2	14	6,7
Avaliação em saúde	13	12,3	13	6,2
Educação profissional em saúde	13	12,3	13	6,2
Gestão em saúde	11	10,4	11	5,2
Educação em saúde	10	9,4	10	4,8
Saúde do trabalhador	9	8,5	9	4,3
Planejamento em saúde, Sistemas de informação	8	7,5	16	7,6

DeCS	Por graduação		Acumulado por número de inscritos	
	N	%	N	%
Assistência à saúde, Gestão de recursos humanos em saúde, Recursos humanos em saúde	7	6,6	21	9,9
Gestão do conhecimento para a pesquisa em saúde, Implementação de plano de saúde	3	2,8	6	2,8
Avaliação de programas e projetos de saúde, Direito à saúde, Educação continuada, Políticas públicas de saúde, Promoção da saúde	2	1,9	10	10
Acesso aos serviços de saúde, Assistência farmacêutica, Atenção primária à saúde, Avaliação de resultados, Avaliação institucional, Educação a distância, Educação de pós-graduação, Financiamento da saúde, Gestão do conhecimento, Humanização da assistência, Mortalidade, Participação comunitária, Planejamento estratégico, Vigilância em saúde pública	1	0,9	14	7
Total	106	100	152	

Fonte: Plataforma SIGA. Elaboração dos autores.

Dentre os 56 (37,6%) títulos que não foram classificados segundo os DeCS, destacam-se as temáticas Gestão do trabalho em saúde, Educação permanente e Processo de trabalho (Tabela 5).

Tabela 5. Número e percentual de propostas dos inscritos na seleção do mestrado profissional em Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, segundo outra classificação, 2008.

Outras classificações	N	%
Gestão do trabalho em saúde	19	32,8
Educação permanente	18	31
Processo de trabalho	12	20,7
Negociação do trabalho na saúde	6	10,3
Gestão do trabalho e da educação em saúde	3	5,2
Total	58	100

Fonte: Plataforma SIGA. Elaboração dos autores.

Discussão

Com relação ao gênero, nota-se predominância do feminino, o que acontece com a maioria das profissões em saúde, como já citado anteriormente. A distribuição dos candidatos por graduação talvez ajude a explicar isso, uma vez que Enfermagem, Serviço Social e Psicologia, profissões com predominância feminina, contribuem com mais de 50% dos candidatos. De qualquer forma, a possível “feminilização” dessa força de trabalho merece mais estudos para ser mais bem entendida.

Na análise das graduações dos candidatos, seria válido, a princípio, partir do pressuposto de que há certa correlação entre a graduação e a intenção do candidato de cursar o mestrado em Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Pôde ser constatada predominância das profissões ligadas à saúde, mas também a presença de profissões fora da área da saúde. Considerando que Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde é eminentemente multidisciplinar, essa variedade de graduações se explica e pode até ser considerada desejável. Além disso, é uma área que veio se estruturando ao longo do tempo de forma não uniforme e que, apenas recentemente, passou a contar com meios de qualificação e de capacitação específicos, tendo como exemplo marcante o mestrado ora em estudo.

A variedade de graduações poderia ainda fazer supor o que se caracterizaria como desvio de função. No entanto, a vinculação dos candidatos, na sua imensa maioria, a instituições de saúde, especialmente secretarias estaduais e municipais de saúde, sugere fortemente a aderência dos candidatos às atividades de gestão. As secretarias estaduais e municipais de saúde contribuíram, juntas, com 70% dos candidatos inscritos, o que pode ser considerado altamente significativo, uma vez que são os locais de gestão do SUS, nos seus respectivos âmbitos administrativos.

A distribuição geográfica dos candidatos, com predominância da região Sudeste, pode ter sido influenciada por questões de acesso ao local do processo seletivo, no caso, as dependências da Ensp, embora não se tenha elementos para validar essa hipótese. Os custos de locomoção e estadia não foram pagos pela Ensp na fase de seleção.

Considerações finais

Com relação às propostas de trabalho, objeto central desta pesquisa, foi possível, como dito anteriormente, considerar 210 títulos de proposta. Tanto aquelas que puderam ser catalogadas utilizando os DeCS quanto as que não puderam estavam, em sua maioria, fortemente ligadas à área da Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Pode-se notar que a preocupação com a formação/capacitação dos profissionais de saúde foi um dos assuntos frequentes nas propostas, com títulos que mencionavam formação de recursos humanos, educação profissional em saúde e educação em saúde. Outro aspecto presente foi o da avaliação de recursos humanos em saúde e avaliação em saúde. O mesmo pode ser dito com relação aos assuntos saúde do trabalhador e planejamento em saúde.

Finalizando, pode-se perceber que o conjunto das instituições de origem dos candidatos e a aderência das suas propostas aos princípios que norteiam a área se encontram no cerne da construção e da implantação do curso de mestrado profissional em Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, da Fundação Oswaldo Cruz. Acrescente-se ainda o fato de que um segundo estudo, que incluiu os egressos da turma constituída pelo processo seletivo abordado neste texto, está em fase de análise de dados e preparo do manuscrito. Os objetivos do estudo são conhecer em que medida os projetos de intervenção dos egressos lograram ser implantados e contribuir com a melhoria dos conhecimentos sobre o mestrado profissional.

Recebido em 19/02/2014

Aprovado em 30/05/2014

Referências

AMÂNCIO FILHO, A.; OLIVEIRA, S. P. (Org.). **Mestrado profissional em gestão do trabalho e da educação na saúde**: ação e reflexões. Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde e Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca/FIOCRUZ. Rio de Janeiro, 2009.

AMÂNCIO FILHO, A.; OLIVEIRA, S. P.; VIEIRA, A. L. S. Considerações sobre o Mestrado Profissional em Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. **Divulgação em Saúde para Debate**, v. 47, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Parecer n° 977 CES**, de 3 de dezembro de 1965. Definição dos cursos de Pós-Graduação. Brasília, DF, 1965.

_____. Ministério da Educação. **Portaria Normativa N° 47**, de 17 de outubro de 1995. Dispõe sobre o documento “Programa de Flexibilização do Modelo de Pós Graduação Senso Lato em Nível de Mestrado” no âmbito da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. Brasília, DF, 1995.

_____. Ministério da Educação. **Portaria Normativa n° 17**, de 28 de dezembro de 2009. Dispõe sobre o Mestrado Profissional no âmbito da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. Brasília, DF, 2009.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. **Dinâmica das graduações em saúde no Brasil**: subsídios para uma política de recursos humanos. Ministério da Saúde, 2006. 409 p. (Série G. Estatística e Informação em Saúde)

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Sistema de informações da pós-graduação**. Disponível em: <<http://geocapes.capes.gov.br/geocapesds/#app=c501&da7a-selectedIndex=0&5317-selectedIndex=0&82e1-selectedIndex=0>>. Acesso em: 21 maio 2012.

ENSP – Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca – Fundação Oswaldo Cruz. **Edital de Seleção para o Mestrado Profissional em Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde**. Rio de Janeiro, RJ, 2008.

_____. **Edital de Seleção para o Mestrado Profissional em Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde**. Rio de Janeiro, RJ, 2010.

HORTALE, V. A. et al. Características e limites do mestrado profissional na área da Saúde: estudo com egressos da Fundação Oswaldo Cruz. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 4, jul. 2010.